

## Índice

---

### 5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	5
5.4 - Alterações significativas	6
5.5 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	7

### 10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	8
10.2 - Resultado operacional e financeiro	14
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	16
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	17
10.5 - Políticas contábeis críticas	18
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	19
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	20
10.8 - Plano de Negócios	21
10.9 - Outros fatores com influência relevante	22

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos****5.1. Descrição da política de gerenciamento dos fatores de risco adotada pelo emissor, informando com relação aos riscos indicados no item 4.1:**

- a. Se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política

A Companhia não possui política de gerenciamento de riscos (internos e de mercado) e de controles internos formalizada, cabendo a cada setor da Companhia a análise dos riscos e impactos decorrentes da sua atividade, sob supervisão da Administração. A inexistência de formalização decorre do investimento necessário para tanto, tendo em vista a inerente necessidade de contratação de mão-de-obra especializada para composição de um setor próprio para controles internos e gerenciamento de riscos, bem como, de *softwares* de gestão específicos, o que não se verifica possível no cenário econômico atual.

- b. Os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver, incluindo:
- i. Os riscos para os quais se busca proteção
  - ii. Os instrumentos utilizados para proteção
  - iii. A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos

Não aplicável à Companhia.

- c. A adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada

Não aplicável à Companhia.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**

- a. Se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política

A Companhia não possui política de gerenciamento de riscos (internos e de mercado) e de controles internos formalizada, cabendo a cada setor da Companhia a análise dos riscos e impactos decorrentes da sua atividade, sob supervisão da Administração. A inexistência de formalização decorre do investimento necessário para tanto, tendo em vista a inerente necessidade de contratação de mão-de-obra especializada para composição de um setor próprio para controles internos e gerenciamento de riscos, bem como, de *softwares* de gestão específicos, o que não se verifica possível no cenário econômico atual.

- b. Os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos de mercado, quando houver, incluindo:

Em que pese a ausência de uma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado, a Companhia se vale das seguintes estratégias em sua rotina empresarial:

- i. Os riscos de mercado para os quais se busca proteção:

**Risco de Crédito:**

É representado pela inadimplência no seu “contas a receber de clientes”, que é bastante reduzido devido ao fato de a maioria dos recebíveis serem oriundos de liberação de créditos selecionados de forma não concentrada;

**Risco de Preço:**

Decorre da possibilidade de oscilação de preços de mercado dos produtos fabricados pela Companhia e dos insumos usados no processo produtivo, e essas oscilações podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos. A Companhia, para minimizar estes riscos, acompanha permanentemente os mercados locais e estrangeiros, buscando antecipar-se ao movimento de preços;

**Risco de Taxas de Juros:**

Decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas pela oscilação destas taxas. Em relação a este risco, a Companhia mantém acompanhamento permanente do mercado.

**Risco de Taxas de Câmbio:**

Decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações cambiais. Atualmente este risco é irrelevante dada às reduzidas operações desta natureza.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado****ii. A estratégia de proteção patrimonial (hedge):**

A estratégia de proteção patrimonial contra os riscos das taxas de juros consiste em operações swap. Além disso, a Companhia utiliza normas e procedimentos para identificar e avaliar os riscos de mercado que prejudicam a situação financeira da empresa.

**iii. Os instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge):**

A Companhia possui um contrato no mercado de derivativos, operações swap de proteção da taxa de juros, e não possui instrumentos financeiros que não estejam reconhecidos em seu balanço patrimonial.

**iv. Os parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos:**

Os parâmetros são basicamente o acompanhamento das oscilações de mercado e a observação de tendências mercadológicas, sempre procurando antecipar-se ante os possíveis descompassos e em alinhamento com as premissas exigidas pela presidência da companhia. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção patrimonial é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir. Não é usual a contratação de instrumentos financeiros com objetivos diversos a esse, como também a Companhia e sua controlada não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

**v. Se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos:**

Não aplicável à Companhia.

**vi. A estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos:**

A Companhia está organizada por meio de sua Diretoria de Planejamento que juntamente com a Diretoria Financeira analisam as projeções internas e utilizam, quando for o caso, os instrumentos que mais se adequam as situações analisadas, mas sempre em consonância com as diretrizes traçadas pela Presidência da Companhia.

Como a política de utilização de instrumentos financeiros é muito conservadora, a companhia mantém internamente análise de resultados dos mesmos, quando for o caso de adoção de algum tipo de proteção.

## **5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**

- c.** A adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada.

Não aplicável à Companhia.

## **5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos**

Não aplicável à Companhia.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Alterações significativas****Alterações significativas nos principais riscos**

Não houve alterações significativas nos principais riscos de mercado no último exercício social.

**Expectativas de redução ou aumento na exposição do emissor aos riscos**

A Companhia tem como prática a análise constante dos riscos aos quais está exposta e que possam afetar seus negócios, situação financeira e os resultados das suas operações de forma adversa. Constantemente monitora mudanças no cenário macroeconômico e setorial que possam influenciar suas atividades, através de acompanhamento dos principais indicadores de desempenho. Possui elevado grau de controle dos seus fornecedores no que se refere à qualidade das matérias-primas visando evitar qualquer tipo de problema nas suas atividades. Adota política de foco contínuo na disciplina financeira e na gestão conservadora de caixa. Atualmente a Companhia não identifica cenário de aumento ou redução dos riscos mencionados no item 4.2.

## **5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e**

Não existem outras informações relevantes referentes ao item 5.



## **10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

As informações contidas neste item 10 foram extraídas das demonstrações financeiras da Companhia. A análise dos Diretores esclarecendo os resultados obtidos constituem uma opinião sobre os impactos ou efeitos dos dados apresentados nas demonstrações financeiras sobre a situação financeira da Companhia.

A Administração da Oderich não pode garantir que a situação financeira e os resultados obtidos no passado venham a se reproduzir no futuro.

### **10.1. Condições Financeiras e patrimoniais gerais**

As informações contidas neste item 10 foram extraídas das demonstrações financeiras da Companhia. A análise dos Diretores esclarecendo os resultados obtidos constituem uma opinião sobre os impactos ou efeitos dos dados apresentados nas demonstrações financeiras sobre a situação financeira da Companhia.

A Administração da Oderich não pode garantir que a situação financeira e os resultados obtidos no passado venham a se reproduzir no futuro.

#### **a. Condições financeiras e patrimoniais gerais**

A Oderich de forma corajosa e consciente continuou seus planos de investimentos e automatização de sua produção, na busca permanente da redução de custos e da melhoria de competitividade para conquistar e incrementar seus negócios.

Outrossim, a empresa desenvolve melhorias constantes nos controles da sua produção, na busca das Certificações Internacionais, tão necessárias para a abertura de importantes e exigentes mercados.

A Companhia possui unidades produtivas localizadas em:

- São Sebastião do Caí – RS com indústria de Conservas de Carnes e Vegetais, Condimentos, Atomatados e Embutidos.
- Eldorado do Sul – RS, com indústria de Embalagens Metálicas.
- Pelotas – RS, com indústria de Conservas de Vegetais, Picles, Temperos e Compotas de Frutas
- Orizona – GO, com indústria de Conservas de Vegetais, Atomatados e Compotas de Frutas.

No exercício de 2016, as vendas líquidas tiveram crescimento de 0,04% em comparação com igual período do exercício de 2015, enquanto que os custos dos produtos vendidos aumentaram na ordem de 6,15%. Tais fatores conjugados redundaram em redução de 3,48% da margem bruta, que está

fortemente influenciada pela atual crise política brasileira, atuando fortemente na baixa da atividade econômica industrial.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Valores das vendas brutas, no período dos últimos 3 (três) exercícios sociais:

Exercício findo em:	R\$ mil	Variação %
31/dez/2016	432.043	0,04%
31/dez/2015	431.859	9,74%
31/dez/2014	393.520	4,74%

A Companhia apresenta lucro líquido de R\$ 44.270 em 31/12/2016, frente ao prejuízo líquido de R\$ 1.202 mil em 31/12/2015. O lucro é oriundo basicamente da expressiva redução das despesas com vendas e financeiras, decorrentes dos efeitos da variação cambial, bem como de incentivos fiscais recebidos ao longo do ano na ordem R\$ 18.180.

Síntese	Dez/2016	Evolução %	Dez/2015	Evolução %	Dez/ 2014
Vendas Líquidas	387.417	0,37%	385.973	11,18%	347.165
Resultado Bruto	103.194	-13%	118.216	39,93%	84.481
Despesa/Receitas Operacionais	(45.425)	-26,21%	(61.562)	15,30%	(56.565)
Receita/Despesas Financeiras Líquidas	(6.443)	-89,36%	(60.579)	170,77%	(22.373)
Lucro/Prejuízo Líquido	44.270	3583,03%	(1.202)	(120,78)%	6.238

Os cenários para enfrentar o ano de 2017, estão cada vez mais pressionados pela queda de demanda, crescimento do desemprego, falta de linhas de financiamento com custos acessíveis e inflação em alta.

Com base nesta realidade resta como grande desafio para a atua Administração, enfrentar de forma permanente a redução de custos e despesas, incrementando os negócios no mercado externo e priorizando a produção de produtos de maior valor agregado.

Fechamos o ano de 2016 com um excelente incremento no nosso EBITDA, e temos como meta manter este crescimento no curto prazo, através da melhoria do desempenho operacional das nossas fabricas, de forma mais econômica e eficiente.

Estamos cientes da necessidade de promovermos de forma crescente e contínua, ajustes nos nossos processos de gestão

### b. Estrutura de Capital e Possibilidade de Resgate de Ações ou Quotas

A estrutura do Capital Social de Conservas Oderich está composta por:

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

Descrição	2016 R\$ mil	%	2015 R\$ mil	%
Patrimônio Líquido	147.933	55,88	110.307	38,10
Capital de Terceiros	116.804	44,12	179.180	61,90

**i. Hipótese de resgate**

Não aplicável à companhia, pois não há previsão de resgate.

**ii. Fórmula de cálculo do valor de resgate**

Não aplicável à Companhia, pois não há previsão de resgate.

**c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos**

A Administração considera que a companhia terá plenas condições de arcar com os compromissos assumidos, como decorrência do resultado natural do desempenho comercial. Outrossim, mesmo com o mercado doméstico em crescimento e o cenário internacional turbulento, a Companhia terá a oportunidade de maturar os investimentos efetuados para o incremento da produção e recuperação das margens.

**d. Fontes de financiamentos para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizados**

A Companhia tem como fontes de investimentos bancos privados e estatais em operações de curto e longo prazo. Os Investimentos foram financiados em operações que abrangem praticamente, sua totalidade no longo prazo (Finame).

**e. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez**

A Oderich pretende manter a atual estratégia de utilizar o mercado financeiro para complementar a sua necessidade de caixa, não deixando de analisar outras oportunidades de captação disponíveis no mercado.

**f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas****i. Contratos de Empréstimos e Financiamentos Relevantes**

Instituição	Modalidade	Moeda	Vcto. Final	Encargos	31/12/2016	31/12/2015
<b>10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais</b>						
Banco do Estado RGS S.A.	Cap. Giro	R\$	Nov/16	TJLP + Juros 5% aa, CDI + 0,95% aa e 18% aa	13.673	13.302
Banco Bradesco S.A.	Cap. Giro	R\$	Ago/16	CDI + 0,60%	6.893	-
Bradesco, Banrisul	Finame	R\$	Nov/23	TJLP + 0,287% a 9,5% aa	3.759	10.346
Banrisul, Brasil, Santander, CEF, Bradesco	Cap. Giro	R\$	-	Crédito Rotativo	6.482	1.552
Banco Santander S.A.	Cap. Giro	R\$	Jun/16	Juros 8,6%	1.114	2.503
Badesul	Imobilizado	R\$	Jun/20	TJLP + 4,1% a 4,8% aa	2.600	2.109
Secr. Fazenda Goiás e outros	Imobilizado	R\$	Fev/22	Juros 2,40% aa	1.744	10.210
Banrisul, HSBC, Citibank, Santander, Bradesco	Cap. Giro	US\$	Nov/19	CDI + 5% a 10,55% aa, 126% do CDI	66.451	91.417
Banco do Estado RGS S.A.	Cap. Giro	US\$	Fev/17	Variação Cambial + Juros de 5,1% a 6% aa	-	-
Banco Santander S.A.	Cap. Giro	US\$	Abr/18	Variação Cambial + juros 5% a 8,95% aa	-	-
Banco Bradesco S.A.	Cap. Giro	US\$	Abr/16	Variação Cambial + Juros 9% aa	-	-
HSBC Bank do Brasil S.A.	Cap. Giro	US\$	Jul/17	Variação Cambial + Juros 5% a 6% aa	-	16.133
Banco Citibank S.A.	Cap. Giro	US\$	Nov/19	Variação Cambial + Juros 4,5% a 5% aa	-	-
Caixa Econômica Federal	Cap. Giro	US\$	Out/16	Variação Cambial + Juros 2,85% a 3,8% aa	14.088	31.608
<b>Total</b>					<b>116.804</b>	<b>179.180</b>
<b>Passivo Circulante</b>					<b>86.066</b>	<b>142.193</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>					<b>30.738</b>	<b>36.987</b>

ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Não aplicável.

iii. Grau de subordinação entre as dívidas

Não há grau de subordinação entre as dívidas.

iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário

Não há limites de utilização dos financiamentos.

**g.** Limites de utilização dos financiamentos já contratados

Atualmente em função da sazonalidade que envolve a aquisição de insumos e a necessidade de novos investimentos, a companhia compromete praticamente toda a sua capacidade de endividamento.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****h. Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras**

ATIVO	2016	Horizontal	Vertical	2015	Horizontal	Vertical	2014	Horizontal	Vertical
<b>CIRCULANTE</b>	247.001	-4,44%	62,46%	258.474	8,64%	62,94	237.907	13,40%	62,16%
Caixa e Equivalente de Caixa	3.917	137,97%	0,99%	1.646	-74,79%	0,40%	6.530	257,42%	1,71%
Clientes	93.243	28,52%	23,58%	72.553	33,91%	17,67%	54.179	1,87%	14,16%
Estoques	138.148	-18,27%	34,94%	169.034	4,20%	41,16%	162.217	14,59%	42,39%
Impostos a recuperar	3.858	33,17%	0,98%	2.897	-48,83%	0,71%	5.661	-23,76%	1,48%
Adiantamento a Fornecedores	5.433	-48,10%	1,37%	10.469	35,19%	2,55%	7.744	122,72%	2,02%
Outras Contas	2.402	28,11%	0,61%	1.875	18,91%	0,46%	1.576	-31,86%	0,41%
<b>NÃO-CIRCULANTE</b>	148.424	-2,46%	37,54%	152.170	5,09%	37,06%	144.800	2,30%	37,84%
Realizável a Longo Prazo	7.838	-13,90%	1,98%	9.103	49,43%	2,22%	6.092	28,50%	1,59%
Investimentos									
Outros Investimentos	13	0,00%	0,00%	13	0,00%	0,00%	13	0,00%	0,00%
Imobilizado	118.592	-2,05%	29,99%	121.076	3,74%	29,48%	116.713	1,67%	30,50%
Intangível	21.981	0,01%	5,56%	21.978	-0,02%	5,35%	21.982	-0,02%	-0,02%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>395.425</b>	<b>-3,71%</b>	<b>100,00%</b>	<b>410.644</b>	<b>7,30%</b>	<b>100,00%</b>	<b>382.707</b>	<b>8,93%</b>	<b>100%</b>

CONTAS	2016	Horizontal	Vertical	2015	Horizontal	Vertical	2014	Horizontal	Vertical
<b>RECEITA BRUTA DE VENDAS</b>	432.043			431.859			393.520	4,74%	
Impostos e Devoluções	-44.626			-45.886			-46.355	1,49%	
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	387.417	0,37%	100,00%	385.973	11,18%	100,00%	347.165	5,19%	100,00%
Custos dos Produtos Vendidos	-284.223	6,15%	-73,36%	-267.757	1,93%	-69,37%	-	6,55%	-75,67%
							262.684		
<b>LUCRO BRUTO</b>	103.194	-12,71%	26,64%	118.216	39,93%	30,63%	84.481	1,18%	24,33%
<b>DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS</b>	-45.425	-26,21%	-11,73%	-61.562	8,83%	-15,95%	-56.565	14,89%	-16,29%
Honorários dos Administradores	-647	11,17%	-0,17%	-582	8,79%	-0,15%	-535	9,90%	-0,16%
Despesas Administrativas	-25.478	13,11%	-6,58%	-22.524	-0,30%	-5,84%	-22.592	39,56%	-6,50%
Despesas com Vendas	-39.774	-24,63%	-10,27%	-52.773	16,43%	-13,67%	-45.326	-0,64%	-13,06%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	20.474	43,00%	5,28%	14.317	20,43%	3,71%	11.888	-8,95%	3,42%
<b>RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS</b>	57.769	1,97%	14,91%	56.654	102,94%	14,68%	27.916	-18,51%	8,04%

Receitas Financeiras	52.772	-16,59%	13,62%	63.266	94,78%	16,39%	32.480	-1,45%	9,36%
<b>10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais</b>									
Despesas Financeiras	-59.215	-52,19%	-15,28%	-123.845	125,78%	-32,09%	-54.853	18,56%	-15,80%
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS</b>	51.326	-1407,67%	13,25%	-3.925	-170,81%	-1,02%	5.543	-73,54%	1,60%
Tributos Correntes	-1.982	57,68%	-0,51%	-1.257	-13,25%	-0,33%	-1.449	-66,09%	-0,42%
Tributos Diferidos	-3.588	-190,15%	-0,93%	3.980	4,82%	1,03%	3.797	383,69%	1,09%
<b>RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES</b>	45.756	-3906,66%	11,81%	-1.202	-115,23%	-0,31%	7.891	-54,82%	2,27%
Participação dos Empregados	-839		-0,22%		-100,00%	0,00%	-1.118	-48,64%	-0,32%
Participação dos Administradores	-647		-0,17%		-100,00%	0,00%	-535	8,08%	-0,15%
<b>Reversão Juros s/Capital Próprio</b>	0,00%	0,00%	0,00%			0,00%	2.737		
<b>LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	44.270	-3783,03%	11,43%	-1.202	-119,27%	-0,31%	6.238	-57,83%	1,80%

## 10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

### 10.2. Resultado operacional e financeiro

#### a. Resultado das operações do emissor

A receita da Oderich é formada pela venda de conservas de carne, vegetais, condimentos, embutidos, compotas de frutas e atomatados, bem como pela industrialização destes produtos a terceiros.

A Companhia possui unidades produtoras nas cidades de São Sebastião do Caí, Eldorado, Pelotas no Estado do Rio Grande do Sul, e na cidade de Orizona, em Goiás.

**i e ii.** Descrição de quaisquer componentes importantes da receita e fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

A Oderich de forma corajosa e consciente continuou seus planos de investimentos e automatização de sua produção, na busca permanente da redução de custos e da melhoria de competitividade para conquistar e incrementar seus negócios.

Outrossim, a empresa desenvolve melhorias constantes nos controles da sua produção, na busca das Certificações Internacionais, tão necessárias para a abertura de importantes e exigentes mercados.

A Companhia possui unidades produtivas localizadas em:

- São Sebastião do Caí – RS com indústria de Conservas de Carnes e Vegetais, Condimentos, Atomatados e Embutidos.
- Eldorado do Sul – RS, com indústria de Embalagens Metálicas.
- Pelotas – RS, com indústria de Conservas de Vegetais, Picles, Temperos e Compotas de Frutas
- Orizona – GO, com indústria de Conservas de Vegetais, Atomatados e Compotas de Frutas.

**b e c)** Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços e impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor

A Oderich de forma corajosa e consciente continuou seus planos de investimentos e automatização de sua produção, na busca permanente da redução de custos e da melhoria de competitividade para conquistar e incrementar seus negócios.

Outrossim, a empresa desenvolve melhorias constantes nos controles da sua produção, na busca das Certificações Internacionais, tão necessárias para a abertura de importantes e exigentes mercados.

**10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**

A Companhia possui unidades produtivas localizadas em:

- São Sebastião do Caí – RS com indústria de Conservas de Carnes e Vegetais, Condimentos, Atomatados e Embutidos.
- Eldorado do Sul – RS, com indústria de Embalagens Metálicas.
- Pelotas – RS, com indústria de Conservas de Vegetais, Picles, Temperos e Compotas de Frutas
- Orizona – GO, com indústria de Conservas de Vegetais, Atomatados e Compotas de Frutas.



**10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs****10.3. Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas Demonstrações Financeiras****a. Introdução ou alienação de segmento operacional**

A companhia não introduziu ou alienou qualquer segmento operacional durante os últimos 3 (três) exercícios sociais.

**b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária**

Não houve nenhuma constituição, aquisição ou alienação de participação societária nos últimos 3 (três) exercícios sociais, que tenha sido relevante para a Companhia.

**c. Eventos ou operações não usuais**

Não ocorreram eventos ou operações não usuais não refletidas das demonstrações financeiras da Companhia.

**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases****10.4. Mudanças significativas nas práticas contábeis – Ressalvas e ênfases no parecer do auditor****a. Mudanças significativas nas práticas contábeis**

A Oderich na elaboração das demonstrações contábeis de 2008 e 2009 considerou as novas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07, as quais foram regulamentadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e Comissão de Valores Mobiliários.

No ano de 2010, a empresa introduziu as normas internacionais de contabilidade – IFRS – emitidas pelo IASB.

Nos últimos três exercícios o parecer dos auditores independentes foi emitido sem ressalva ou ênfase.

**b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis**

Não existem efeitos significativos de alterações em práticas contábeis com relação aos três últimos exercícios sociais.

**c. Ressalvas e ênfases presentes no relatório do auditor**

Os pareceres dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia referentes aos três últimos exercícios sociais foram emitidos sem ressalvas ou ênfases.

## 10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

Todas as informações financeiras aqui divulgadas foram obtidas e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas e auditadas da Companhia, relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014 e elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, estimativas contábeis são realizadas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

### ***Impairment de contas a receber***

As orientações do CPC 38 são seguidas para determinar quando um ativo financeiro está *impaired*. Essa determinação requer um julgamento significativo. Para esse julgamento, é avaliado, entre outros fatores, a duração e a proporção na qual o valor justo de um investimento é menor que seu custo, o comportamento do fluxo de caixa de seus ativos através de indicadores de performance avaliados junto à administração.

### ***Depreciação***

Anualmente, a vida útil dos ativos imobilizados é revisada. A primeira das análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil-econômica estimada para o cálculo da depreciação, bem como para determinar o valor residual dos itens, foi realizada no exercício social de 2014. Após a primeira análise periódica da vida útil-econômica, a administração continua revisando essa vida útil no mínimo a cada exercício, tomando-se por base análise documentada do trabalho efetuado, com o objetivo de solicitar ou não novas avaliações, com regularidade tal que as estimativas de vida útil e valor residual permaneçam válidos em todos os exercícios.

### **Imposto de renda e contribuição social diferidos**

A Companhia reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

**10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs****10.6. Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras**

**a.** Os ativos e passivos detidos pela Companhia, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off - balance sheet items), tais como: (i) arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos; (ii) carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos; (iii) contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços; (iv) contratos de construção não terminada; e (v) contratos de recebimentos futuros de financiamentos

Não aplicável à Companhia.

**b.** Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Os Diretores informam que não existiam outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia relativas ao período compreendido entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2016.

## **10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados**

### **10.7. Comentários dos Diretores sobre os itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6**

- a.** Como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor
- b.** Natureza e o propósito da operação
- c.** Natureza e o montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Não aplicável à Companhia.

## **10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios**

Não há itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras

## **10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante**

Não aplicável à Companhia.